

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

5 NOVEMBRO 2023 – N.º 858

Sugestões de Cânticos

XXXII Domingo do Tempo Comum

Entrada

Chegue até vós – NCT.213

Apresentação dos Dons

Eu sou a ressurreição e a vida
CEC.II.208-9/ NCT.667/420

Comunhão

Felizes os convidados – NCT.264
Eu estou à porta - NCT.260

Depois da Comunhão

O Senhor é minha luz
NCT.224/SR.108

Final

Eu estou sempre – NCT.354

Horários

Cartório Paroquial:

• Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

• Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

• Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

• Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
• Sábado, às 19h.
• Domingo, às 11h.

A Palavra

Ano A - XXXII Domingo do Tempo Comum – 12 de Novembro

Primeira Leitura – Profeta – Livro da Sabedoria 6,12-16.

Segunda Leitura – Apóstolo – 1ª Carta aos Tessalonicenses 4,13-14

Evangelho - São Mateus 25,1-13:

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens, que, tomando as suas lâmpadas, foram ao encontro do esposo. Cinco eram insensatas e cinco eram prudentes. As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo, enquanto as prudentes, com as lâmpadas, levaram azeite nas almotolias. Como o esposo se demorava, começaram todas a dormir e adormeceram. A meia noite ouviu-se um brado: 'Aí vem o esposo; ide ao seu encontro'. Então, as virgens levantaram-se todas e começaram a preparar as lâmpadas. As insensatas disseram às prudentes: 'Dai-nos do vosso azeite, que as nossas lâmpadas estão a apagar-se'. Mas as prudentes responderam: 'Talvez não chegue para nós e para vós. Ide antes comprá-lo aos vendedores'. Mas, enquanto foram comprá-lo, chegou o esposo: as que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial; e a porta fechou-se. Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram: 'Senhor, senhor, abre-nos a porta'. Mas ele respondeu: 'Em verdade vos digo: Não vos conheço'. Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora».

A Comunidade

- Domingo, 5 de Novembro, das 12.15h. às 13h., reunião de catequistas; início da Semana de Oração pelos Seminários Diocesanos.
- Sexta-feira, 10, Festa de São Martinho da Universidade Sénior.
- Sábado, 11, actividade escutista (e dia 12).

A Bíblia

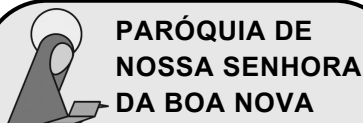
829. Segundo o evangelho de São Lucas, em que local Jesus se despediu dos apóstolos no dia da sua ascensão aos céus?

SOLUÇÃO – 828. Babilónia (Baruc 1,1).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

142. Se tudo está relacionado, também o estado de saúde das instituições dum sociedade tem consequências no ambiente e na qualidade de vida humana: «toda a lesão da solidariedade e da amizade cívica provoca danos ambientais». Neste sentido, a ecologia social é necessariamente institucional e progressivamente alcança as diferentes dimensões, que vão desde o grupo social primário, a família, até à vida internacional, passando pela comunidade local e a nação. Dentro de cada um dos níveis sociais e entre eles, desenvolvem-se as instituições que regulam as relações humanas. Tudo o que as danifica comporta efeitos nocivos, como a perda da liberdade, a injustiça e a violência. Vários países são governados por um sistema institucional precário, à custa do sofrimento do povo e para benefício daqueles que lucram com este estado de coisas. Tanto dentro da administração do Estado, como nas diferentes expressões da sociedade civil, ou nas relações dos habitantes entre si, registam-se, com demasiada frequência, comportamentos ilegais. As leis podem estar redigidas de forma correcta, mas muitas vezes permanecem letra morta. Poder-se-á, assim, esperar que a legislação e as normativas relativas ao meio ambiente sejam realmente eficazes? Sabemos, por exemplo, que países dotados dum legislação clara sobre a protecção das florestas continuam a ser testemunhas mudas da sua frequente violação. Além disso, o que acontece numa região influi, directa ou indirectamente, nas outras regiões.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM .: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com
Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu pedido para o e-mail acima indicado

XXXI Domingo do Tempo Comum

1.^a Leitura - Profeta - Profecia de Malaquias 1,14b - 2,2b.8-10

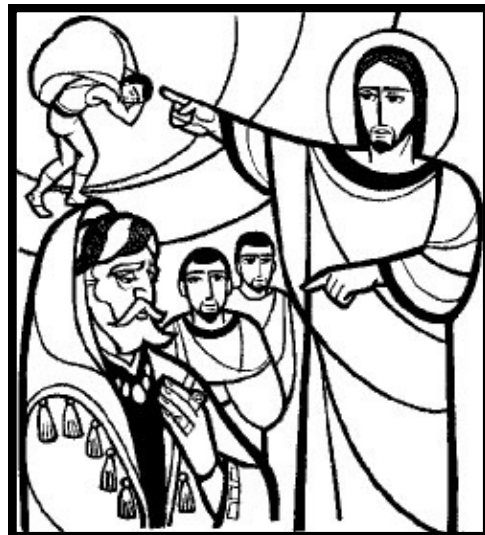
"Eu sou um grande Rei, diz o Senhor do Universo, e o meu nome é temível entre as nações."

2.^a Leitura - Apóstolo - I.a Epístola aos Tessalonicenses 2,7b-9.13

"Foi a trabalhar noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, que vos pregámos o Evangelho de Deus."

Evangelho – São Mateus 23,1-12

"Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado."



Celebramos o Trigesimo Primeiro Domingo do Tempo Comum, no início da Semana de Oração pelos Seminários Diocesanos.

A liturgia deste domingo centra-se sobre Deus, o único digno da confiança absoluta, pelo que os fiéis devem acolher os seus ensinamentos. Daí, a urgência do serviço prestado pelos sacerdotes, hoje os ministros ordenados.

Na primeira leitura – do Livro de Malaquias -, o profeta censura os sacerdotes do seu tempo por se terem afastado do caminho da fidelidade e seduzido outras pessoas a seguir o seu exemplo carregado de desvios à Antiga Aliança com Deus.

Na segunda leitura - da Primeira Epístola de São Paulo aos Tessalonicenses -, o apóstolo apela à eficácia da Palavra de Deus, cujo sucesso depende da humildade e do desapego material do ministro que a transmite em nome de Jesus.

O Evangelho de São Mateus refere os mestres da comunidade crente de Israel, que devem confirmar o ensino com a prática de vida. Não se devem deixar vencer por sentimentos de ambição e de domínio sobre os outros.

Leitura Orante

Lectio Divina

1.^a Leitura - Senhor Jesus, somos por vezes desleais uns para com os outros, desviamos-nos frequentemente dos teus caminhos. Mas Tu és Pai, cheio de compreensão e misericórdia para connosco. Não nos castigas sem mais, apelas à nossa conversão para seguirmos, em tudo e sempre, pelos teus caminhos de felicidade e de alegria.

2.^a Leitura - Nós vos damos graças, Senhor nosso Deus, porque, depois de termos recebido a vossa graça anunciada por vosso Filho, nós a acolhemos, não como palavra humana, mas como ela é realmente, palavra de Deus, que permanece activa em nós, os crentes, apesar das nossas repetidas infidelidades.

Evangelho – Senhor Deus do Universo, faz-nos tomar consciência da nossa pequenez, porque, de contrário, continuaremos a semear rivalidades, a criar suspeitas infundadas que consomem as nossas vidas. Só quando alguma fatalidade na vida nos atinge é que somos obrigados a relativizar as nossas atitudes, a tomarmos consciência das nossas fragilidades. Somente nessas situações é que sentimos a falta de uma mão protectora que só pode vir de Ti, mas quase sempre através dos nossos irmãos e companheiros no percurso da vida. Só Tu és o nosso Mestre, o nosso Pai.

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.

